

EFEITO DA CALMA (HOMEOSTATICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *efeito da calma* é a derivação homeostática de constância, firmeza, comedimento, moderação, sobriedade, resistência ou resiliência frente às realidades e pararealidades do Cosmos advinda da condição íntima de acalmia.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *efeito* vem do idioma Latim, *effectum*, “efeito; produto de alguma causa”. Apareceu no Século XIII. O termo *calma* procede do idioma Italiano, *calma*, derivado do idioma Latim Tardio, *cauma*, e este do idioma Grego, *kauma*, “calor; quente; calmaria do mar; serenidade; sossego”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Consequência da inexcitabilidade. 2. Resultante de serenidade. 3. Fruto da paciência. 4. Desdobramento da calma.

Neologia. As 3 expressões compostas *efeito da calma*, *efeito pontual da calma* e *efeito reiterado da calma* são neologismos técnicos da Homeostaticologia.

Antonimologia: 1. Efeito da intranquilidade. 2. Desfecho do estressamento. 3. Eco do emocionalismo. 4. Reflexo da irreflexão.

Estrangeirismologia: o temperamento *flemmatico*; o *seijaku*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à serenidade íntima teática.

Proverbologia: – *Paciência e caldo de galinha não fazem mal a ninguém*.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autocuroterapia.** Em todo caso, o mais sábio é evitar pegar na garrucha, seja para se defender ou decidir. Fulano está com a *espada de Dâmocles* sobre a cabeça. Em plena noite sem Lua, nada de *briga de foice no escuro*. Este é o momento da calma da **autoimperturbabilidade** diante da megadecisão crítica”.

2. “**Calma.** *Vamos com calma. A trovoadas, depois de passada, não é nada*”.

3. “**Calmaria.** O seu **holopensene**, seja de calmaria ou de turbulência, não surge por inteligência própria, ou geração espontânea, mas sim como produto da sua determinação”.

4. “**Ortopensene.** O ortopensene acalma a adrenalina, *refresca* o sangue e traz a **autoimperturbabilidade** para a conscin”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal de acalmia; o holopensene pessoal homeostático; o holopensene pessoal paraprofilático; os ortopensenes; a ortopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os pacipenses; a pacipensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; os terapeuticipenses; a terapeuticipensenidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; os evolucipenses; a evolucipensenidade; os lucidopensenes estabilizadores; a firmeza de propósito em meio aos sedutores contrapenses antiproxis; o holopensene autorreflexivo; o holopensene harmonizador de consciências e ambientes; o *ene* e o *sen* subordinados ao *pen* do pensene; a higiene pensênica; o silêncio pensênico sadio; a pensenidade pró-desperticidade.

Fatologia: o resultado pacificador da tranquilidade consciencial; o controle técnico da adrenalina pró-homeostase holossomática; o *relax* auxiliando no desenvolvimento da antiemocionalidade; a escolha pela antirreatividade; a espera cosmoética proativa; o desinteresse estoico frente às dramatizações; as conclusões cosmoeticamente analisadas; a evitação das ações fortuitas; o cessar da empolgação juvenil facilitado pela maturidade biológica; o ato de pensar de novo; a persistência serena na autorreflexão de 5 horas; a autorganização proporcionada pela acalmia mental; o sono tranquilo após leitura homeostática profunda; a repetição paciente da oportuna ro-

tina desta vida rara; a paciência com as conjunturas aparentemente desfavoráveis; o respeito para-direitológico às consciências; o acerto construído nas escolhas diárias; os miniaertos gerando megaacertos; a educação da autovolição; a felicidade íntima do cumprimento do paradever; o dia matemático do intermissivista; o estado afetivo de tranquilidade favorável ao neoego intermissivista; a paciência exemplificada no aproveitamento interassistencial das companhias evolutivas; o continuísmo lúcido dos projetos edificantes evolutivamente; as rotas corretas traçadas pela intencionalidade interassistencial; o ato de não se esmorecer frente às vicissitudes humanas; o bom humor constante; a lhaneza cosmoética expressa na convivialidade; o olhar calmo de fraternidade facilitando a interassistência; a constância na consecução dos paradeseres viabilizando o reencontro com amigos raríssimos; o saborear íntimo das autoconquistas evolutivas; a serenidade aplicada à interassistência; o primeiro discernimento; o primeiro sinal para a desassedialidade permanente; o compléxis; o megacompléxis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o aqui e agora multidimensional vivenciado com eutímia; a sensação de experimentar o silêncio cósmico, após a interassistência extrafísica na tenepes e em atividades parapsíquicas; a discrição parapsíquica cosmoética desassediadora; a autorganização parafisiológica promovida pelo estado de acalmia; as projeções conscienciais interassistenciais em parambulatórios; a paraterapêutica sustentada pelos sentimentos elevados; o atendimento às conscins e consciexes em surto consciencial patológico; a autossuperação consciencioterápica geradora de energias conscienciais (ECs) homeostáticas; a paraimunidade ante os reveses da vida humana; a aproximação das paramizadas raríssimas pelo trabalho de interauxílio técnico permanente; a parassegurança dos cursos de campo bioenergético proporcionada pelo trabalho cauteloso das equipes intra e extrafísicas; as retrocognições amparadas proporcionando aprofundamento autocognitivo; a experimentação da homeostase holossomática oportunizando o autenfrentamento de retrotraumas; o atendimento paciencioso aos credores grupocármicos, intra e extrafísicos; a construção do autorrevezamento multiexistencial; o amadurecimento holossomático e parapsíquico; a paciência das consciências envolvidas no gruporrevezamento multiexistencial; a calma multidimensional na vivência da policarmalidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo calma-discernimento*; o *sinergismo homeostase energosomática-homeostase psicossomática-homeostase mentalsomática*; o *sinergismo cosmoeticidade-tranquilidade*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da abnegação cosmoética*; o *princípio do “ninguém evolui sozinho”*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* vivenciado propiciando a consciência tranquila; a paciência exercitada no *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria da inteligência evolutiva (IE)*; a *teoria do curso grupocármico*; a *teoria e a prática da tenepes*.

Tecnologia: a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica de respiração 4-5-8*; a *técnica do suspiro cíclico*; a *técnica do relaxamento psicofisiológico*; a *técnica da mobilização básica de energias (MBE)*; a *técnica da passividade ativa*; a *técnica da recéxis*; a *técnica da invéxis*; a *técnica do meganível da autoconsciência*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vigil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Serenologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Autoconsciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Homeostaticologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*.

Efeitologia: o efeito da calma; o efeito da tranquilidade interior na harmonização exterior; o efeito ampliador da lucidez e do autodiscernimento; o efeito da vontade sobre a recin; o efeito autocuroterápico; o efeito paranestésico; o efeito paraterapêutico; o efeito desassediador; o efeito estabilizador do holopensene grupal.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas da tranquilidade íntima.

Ciclogia: o ciclo homeostático calma-recin; o ciclo autoconsciencioterápico.

Enumerologia: o efeito da calma na autopensenidade; o efeito da calma na homeostase holossomática; o efeito da calma no grupocarma; o efeito da calma nas cirurgias de destino; o efeito da calma na prática diária da tenepes; o efeito da calma no duplismo evolutivo; o efeito da calma na consecução da autopróxis.

Binomiologia: o binômio calma-desassédio; o binômio serenidade-benignidade.

Interaciologia: a interação respiração lentificada–tranquilidade; a interação calma–silêncio autocosmoetificador; a interação inexcitabilidade–detalhismo; a interação autodiscernimento–acalmia; a interação autequilíbrio–Cosmoética; a interação acerto evolutivo–contentamento sereno; a interação serenidade–interassistencialidade.

Crescendologia: a repetição pacienciosa proporcionando o crescendo autorganização intrafísica–autorganização pensênica–autorganização holossomática; o crescendo calma–autodesassédio–heterodesassédio; o crescendo tenepes–tenepes 24h–ofiex.

Trinomiologia: o trinômio percepção–elaboração–ação responsiva; o trinômio autocura–pacificação íntima–interassistência.

Polinomiologia: o polinômio respiração–autorrelaxação–autodomínio energético–eutímia–autodiscernimento.

Antagonismologia: o antagonismo conscin calma / conscin adrenérgica; o antagonismo calma / pressa; o antagonismo tranquilidade íntima / ansiedade; o antagonismo autorreflexão sadia / impulsividade; o antagonismo sanidade / loucura; o antagonismo antecipação invexológica / precipitação juvenil; o antagonismo passividade alerta / passividade vegetal.

Paradoxologia: o paradoxo de a acalmia íntima ser o melhor enfrentamento do caos externo; o paradoxo de a calma interior ser imprescindível na agressividade sadia; o paradoxo de a descoincidência veicular proporcionar o aprofundamento em si mesmo.

Politicologia: a conscienciocracia; a interassistenciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço no ortocentrimento.

Filiologia: a pacienciofilia; a amparofilia; a parapsicofilia; a autopesquisofilia; a recinofilia; a evoluciofilia; a neofilia.

Sindromologia: a profilaxia da síndrome do ansiosismo; a remissão da síndrome da ecotopia afetiva (SEA); o descarte da síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB); a superação da síndrome do pânico; a evitação da síndrome da urgência; a elisão da síndrome da prospectiva trágica; a autocura da síndrome do justiceiro.

Maniologia: a mania de fazer sem pensar.

Mitologia: o mito de a calma significar passividade ou acomodação.

Holotecologia: a serenoteca; a assistencioteca; a consciencioterapeutecoteca; a despertoteca; a evolucioteca; a tenepessoteca; a ofiexoteca.

Interdisciplinologia: a Homeostaticologia; a Paraprofilaxiologia; a Despertologia; a Efeitologia; a Autocogniciologia; a Interassistenciologia; a Holomaturologia; a Consciencioterapeutologia; a Paraterapeutologia; a Intrafiscologia; a Tenepessologia; a Ofiexologia; a Desassediologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o intermissivista; o proexistista; o duplista; o reeducador; o escritor; o verbetógrafo; o evoluciente; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial;

o voluntário; o maxidissidente ideológico; o homem de ação; o tenepessista; o projetor consciente; o parapercepciologista; o pesquisador; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o epicon lúcido; o ofiexista; o evoluciólogo; o Serenão.

Femininologia: a intermissivista; a proexista; a duplista; a reeducadora; a escritora; a verbetógrafa; a evoluciente; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a voluntária; a maxidissidente ideológica; a mulher de ação; a tenepessista; a projetora consciente; a parapercepciologista; a pesquisadora; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a epicon lúcida; a ofiexista; a evolucióloga; a Serenona.

Hominologia: o *Homo sapiens tranquilisator*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens felix*; o *Homo sapiens harmonicus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens aequilibratus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens conscientiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *efeito pontual da calma* = o autocontentamento pelo autodomínio emocional frente à intercorrência; *efeito reiterado da calma* = o holopensene pessoal paraasséptico aos assédios interconscienciais.

Culturologia: a cultura da autopacificação; a cultura da paraprofilaxia; a cultura da autorreflexão; a cultura da intercompreensão; a cultura da autodesassedialidade; a cultura consciencioterápica; a cultura da homeostase holossomática.

Derivações. O cultivo do holopensene pessoal de acalmia é necessário a qualquer consciência interessada em auferir novos patamares evolutivos. Eis, elencados em ordem alfabética, por exemplo, 26 *efeitos homeostáticos* sustentados pelo estado afetivo da calma:

01. **Acerto.** O autocentramento consciencial favorecendo a ampliação da auteficácia evolutiva na tomada de decisões certas.
02. **Assim.** A autopacificação facilitando a assimilação simpática de energias conscienciais e a heterocompreensão.
03. **Autodiscernimento.** A inexcitabilidade para distinguir o evolutivo do regressivo.
04. **Autopesquisa.** A paciência na coleta contínua dos dados autopesquisísticos, sem ansiosismo para conclusões precipitadas.
05. **Campo.** O silêncio mental na formação de campo bioenergético homeostático.
06. **Cipriene.** A vivência de *ciclos de primaveras energéticas* pelo *Homo sapiens epicentricus*.
07. **Companhias.** A escolha refletida da dupla evolutiva, das amizades e dos grupos de convivência, sob a ótica dos valores evolutivos.
08. **Compléxis.** A consecução paciente da autoproéxis planejada no *Curso Intermissivo* (CI).
09. **Comunicação.** A ponderação da linguagem certa, momento certo, local certo, energia certa e consciência certa para a interlocução esclarecedora, em holopensene favorável.
10. **Cuidado.** A fraternidade tranquila e paraterapêutica apreendida pelo ortoexemplo da equipe técnica de parenfermagem.
11. **Desilusão.** O aproveitamento desdramatizado das autodesilusões, aproximando-se do autorrealismo consciencial e das pararealidades.
12. **Escutatória.** O ortocentramento benigno proporcionando a escuta paraterapêutica profunda.
13. **Formação.** O traço consciencial da temperança, manifesto no período pré-ressomático, auxiliando a consciex na conclusão do *Curso Intermissivo*.
14. **Gregariofilia.** A aplicação da Pacienciologia junto aos membros do grupocarma.

15. **Interassistência.** O continuísmo diário sereno e automotivado no *crescendo da tarefa energética pessoal* pelo *Homo sapiens tenepessista*.

16. **Intimidade.** A amabilidade silenciosa permitindo a expressão autêntica das consciências.

17. **Limite.** O respeito interconsciencial às escolhas alheias, sem acumpliciamentos, mesmo quando visivelmente antievolutivas.

18. **Mediação.** A conduta cosmoética megafraterna do orientador evolutivo do grupo.

19. **Ofiex.** A dedicação discreta e permanente do projecioteapeuta na construção da oficina extrafísica pessoal.

20. **Ortótes.** O apreço calmo, sem neuroticismos, pela exata manifestação correta, retilínea, homeostática, racional, lógica, cosmoética e prioritária na direção da autevolução.

21. **Paradireito.** A melhoria do saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) pela análise dos próprios erros com calma, demoradamente.

22. **Paraimunidade.** A pacificação íntima proporcionando a paraassepsia interassistencial.

23. **Parapsiquismo.** A docilidade atenta aos amparadores extrafísicos e sinais parapsíquicos.

24. **Precognição.** A serenidade sábia para a atuação cosmoética frente à previsão parapsíquica de evento futuro.

25. **Retrocognição.** A passividade alerta viabilizando retromemória espontânea interassistencial.

26. **Verpon.** A depuração conscienciosa da ideia evolutiva, mediante a biparacerebralidade cosmoética, facultando a conscienciografia.

Autoconsciencioterapia. No âmbito da *Autoconsciencioterapeuticologia*, eis, em ordem didática, o *crescendo autoconsciencioterápico*, de 7 itens, a partir da calma autocuroterápica:

1. **Autopercepção:** o antiansiosismo facilitando a ampliação do atilamento quanto ao próprio holossoma.

2. **Autocognição:** a quietude feliz no apreço pelo autoconhecimento integral, multidimensional e multiexistencial.

3. **Cosmovisão:** a calma oportunizando o princípio da compreensão ampliada das realidades e das pararealidades.

4. **Megacons:** os momentos de serenidade propulsores da recuperação de cons magnos do *Curso Intermissivo*.

5. **Megaconscienciologia:** a inexcitabilidade na busca da vivência da Conscienciologia profunda.

6. **Autorremissão:** a mansuetude no autesforço constante para as autorrecins.

7. **Homeostaticologia:** a suavidade no cultivo frutífero da autoparagenética homeostática.

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *efeito da calma*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acepipe:** Autopolicarmologia; Homeostático.

02. **Ansiedade:** Psicossomatologia; Nosográfico.

03. **Autocura:** Consciencioterapia; Homeostático.

04. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.

05. **Autodomínio da conquista:** Autevoluciologia; Homeostático.

06. **Autodomínio da vontade:** Voliciologia; Homeostático.

07. **Binômio calma-coragem:** Mentalsomatologia; Homeostático.

08. **Compreensibilidade:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Contraponto balsâmico:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Efeito da autodesperticidade:** Despertologia; Homeostático.
11. **Eutimia:** Homeostaticologia; Homeostático.
12. **Exemplo silencioso:** Exemplologia; Homeostático.
13. **Ortótes:** Ortopensenologia; Homeostático.
14. **Repetição paciente:** Experimentologia; Homeostático.
15. **Tranquilidade:** Serenologia; Homeostático.

O CULTIVO DE HOLOPENSENE HÍGIDO PROPICIA A AUTEXPERIMENTAÇÃO DO EFEITO DA CALMA, FORTALECENDO A VIVÊNCIA DA ORTÓTES PELA CONSCIN INTERESSADA NA VIDA EVOLUTIVAMENTE BEM VIVIDA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já observou o *efeito da calma* na atual existência? Procura deliberadamente minimizar as ações adrenérgicas?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 79 a 81.
2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 214, 371 e 1.416.

L. A. A.